RESUMO - PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

QUALIDADE DAS HASTES FLORAIS DE GLADÍOLO EM SISTEMA DE CULTIVO ORGÂNICO

Bruna Medeiros Da Silva (sm.brunamedeiros@gmail.com)

Luciane Teixeira Stanck (luciane.teixeira@posgrad.ufsc.br)

Melina Inês Bonatto (melinabonatto@gmail.com)

Ana Rosa Da Silva França (anarosasfranca@gmail.com)

Leosane Cristina Bosco (leosane@gmail.com)

O Gladíolo é uma planta ornamental cultivada em sua maioria de forma convencional, mas apresenta características que torna possível o cultivo orgânico. O objetivo foi avaliar e classificar as hastes florais de gladíolo em cultivo orgânico na microrregião de Curitibanos, SC. Desde 2015, na UFSC-Curitibanos são produzidas hastes com qualidade, em diferentes épocas do ano. Este tempo de experimento tornou possível, no ano de 2017, realizar a conexão da universidade com o produtor rural, produzindo em Frei Rogério (cvs, Rose Supreme e Red Beauty) e Ponte Alta do Norte (Amsterdam) na primavera de 2017 e em Curitibanos (Gold Field, Jester, Black Velvet, White Goddess e Peter Pears) no outono de 2018. O plantio foi de forma orgânica, sem formação de canteiros, favorecendo a conservação do solo. Para avaliar a qualidade das hastes foram analisadas plantas no ponto de colheita e medido o comprimento total da haste e do pendão floral, e a espessura da haste. A partir destas medidas, as hastes foram classificadas nas classes 75, 90 e 110. As hastes são desclassificadas se a relação entre o comprimento total e o

comprimento do pendão floral for inferior a 40%. Nos cultivos de primavera de 2017, a maioria das hastes das cultivares Rose Supreme, Red Beauty e Amsterdam foram classificadas nas classes 110 e 90. No entanto, em Curitibanos no outono de 2018, as hastes produzidas tiveram qualidade inferior, sendo que apenas as cultivares Black Velvet (50% classe 75), White Goddess (60% classe 90) e Peter Pears (33% classe 90 e 33% classe 110) tiveram características aceitáveis para o comércio de flores. Uma das razões para tal ocorrência é que os cormos utilizados neste agricultor foram de segunda geração, reduzindo seu potencial, enquanto nos demais locais foram de primeira geração. Conclui-se que há potencial para cultivo orgânico do gladíolo na microrregião de Curitibanos, no entanto, deve levar em consideração a qualidade do órgão de propagação (cormo).